

## Introdução

O trabalho em conjunto, odontólogos e fonoaudiólogos, cresceu nos últimos anos à medida que se observa que a interdisciplinaridade contribui sobremaneira para o alcance de resultados mais rápidos e eficazes (Coutinho et al, 2003). Já é fato bastante comum na rotina dessas duas profissões o encaminhamento mútuo de pacientes, a troca de informações ao longo do tratamento, além da divulgação do trabalho realizado. Sabemos que de posse das avaliações, fonoaudiológica e ortodôntica, e do planejamento conjunto do trabalho a ser realizado os resultados são mais favoráveis e o tempo de fonoterapia, assim como de ortodontia pode ser menor. O presente estudo teve como **objetivo mostrar**, por meio de um relato de caso, **o trabalho integrado entre a odontologia e a fonoaudiologia e seus resultados**.

## Métodos

Participou do estudo um sujeito do gênero masculino, 5 anos e 4 meses com diagnóstico fonoaudiológico de alteração de fala caracterizada por ceceo frontal nos fones [s] e [z], substituição de [r] por [l] e simplificação dos grupos consonantais. Apresentava ainda, *instabilidade mandibular*, acúmulo de saliva ao falar, respiração oronasal e *mordida cruzada à esquerda*. O paciente foi encaminhado para avaliação otorrinolaringológica onde foi constatado infecções das vias aéreas superiores e adenóide não obstrutiva e para avaliação e tratamento ortodôntico. Fez parte da avaliação inicial, o exame de eletromiografia de superfície (EMG) nos músculos mental, bucinadores e supra-hióideos direito e esquerdo.

**Foram realizadas reuniões sistemáticas entre o fonoaudiólogo e o ortodontista para que o planejamento conjunto fosse seguido, além de acompanhar se as metas do trabalho estavam sendo mantidas e alcançadas.** O responsável pelo paciente autorizou este estudo que esteve de acordo com normas do Comitê de Ética.



## Resultados

Na fonoterapia foi trabalhada a adequação da respiração nasal, e da fala em paralelo ao tratamento ortodôntico. Após três meses de ortodontia a mordida já estava descruzada. Na reavaliação clínica fonoaudiológica, verificou-se melhora na produção da fala. Realizou-se novamente a EMG a qual confirmou acentuada melhora da musculatura orofacial: com bucinadores mais simétricos, mental com menor tensão, supra-hióideos com menos flacidez. O paciente foi atendido no setor de fonoaudiologia semanalmente durante trinta e oito sessões no período de 13 meses tendo obtido alta ao final deste período.

O paciente foi atendido semanalmente no setor de fonoaudiologia durante trinta e oito semanas no período de 13 meses tendo recebido alta no final deste período. Após três meses do início do tratamento ortodôntico a mordida já estava descruzada. Trabalhou-se na terapia miofuncional a adequação da respiração nasal e da fala. Realizou-se nova EMG no período que antecedeu a alta fonoaudiológica e os resultados obtidos comprovaram melhora significativa nos músculos avaliados, confirmando os achados clínicos.

## Conclusão

**O trabalho interdisciplinar contribuiu para que a melhora da oclusão, e da estabilidade mandibular, ocorresse em um curto período de tempo, favorecendo a adequação das funções orofaciais.**